

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ENFERMAGEM E OS DIREITOS DOS PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS

Relatoria: DAYSE MEDEIROS BEZERRA

Aline Bezerra Martins

Autores: Jamila Oliveira Araujo

Iolanda Beserra da Costa Santos

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença que se manifesta após a infecção do indivíduo pelo o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Este vírus pode apresentar período de incubação prolongado, retardando a infecção das células do sangue e do sistema nervoso, o surgimento dos sinais e sintomas e a supressão do sistema imune. O indivíduo que convive com o vírus está sujeito a diversas formas de discriminação, por isso a Constituição Federativa do Brasil ampara os portadores do HIV assegurando os seus direitos. É garantido aos portadores o direito ao respeito e à dignidade. Dessa forma, devem-se evitar quaisquer atos de discriminação em todas as situações e garantir o sigilo ao portador do HIV, levando-se em consideração os programas para prevenção e controle da infecção. O presente trabalho tem como objetivos: Levantar por meio da literatura específica artigos que relatam o conhecimento do portador sobre seus direitos em caso de HIV/AIDS e investigar como ocorrem os direitos dos pacientes soropositivos no decorrer da assistência pela equipe de enfermagem à luz da literatura. Trata-se de um estudo documental do tipo levantamento bibliográfico realizado no mês de outubro de 2011, junto à biblioteca pública da Universidade Federal da Paraíba, localizada em João Pessoa/ PB e juntamente aos bancos de dados on-line (LILACS e MEDLINE). Resultados: apesar de existir vários estudos sobre o tema observa-se que o número de pessoas contaminadas pelo HIV tem crescido rapidamente não podendo ignorar a relevância da AIDS como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Ao receber o resultado do exame como 'positivo' o paciente pode sentir-se inseguro e repleto de dúvidas frente ao diagnóstico, pois a AIDS não traz apenas problemas a níveis fisiológicos, mas também psicológicos e implicações sociais. Conclusão: Foi identificado na literatura que o portador do HIV tem direitos adquiridos pelos órgãos competentes do governo e os mesmos muitas vezes não são respeitados. Por isso é de fundamental importância o esclarecimento dos profissionais da saúde sobre os direitos dos portadores de HIV/AIDS, para que assim, possa promover um atendimento humanizado e qualificado no âmbito da saúde.